

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

INCLUSÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA ESPERANÇA VIVA.

Autor: Jacilene Martins Cursino

Resumo

Este Estudo de caso vem relatar as problemáticas que escola Viva Esperança enfrenta relacionadas a questão de sustentabilidade, inclusão, social e tecnologia digital, numa escola na periferia de uma cidade, que enfrenta, situação econômica precária.

Sendo assim os projetos. serão voltados sustentabilidade dando ênfase as áreas verdes, construindo sonhos através da criação da praça com material reciclado, trazendo perspectivas de desenvolvimento econômico, como também nas aprendizagens das crianças. O trabalho deve ser aplicado por etapas, uma vez que vamos começar com as crianças, vamos contar com parcerias da gestão escolar, corpo técnico, professores, funcionários, alunos , pais com finalidade de realizar lindas produções transformando o espaço escolar sustentável .Por fim chegaremos o momento de socialização, onde teremos momentos de troca de experiência.

Palavra-Chave: Sustentabilidade; aprendizagem e inclusão

Introdução.

O presente trabalho tem como finalidade propor a escola esperança Viva estratégias de ensino que vise incluir no currículo de ensino as questões da inclusão social e sustentabilidades e tecnologia digitais promovendo a justiça educacional aos alunos da periferia de uma cidade , onde as famílias a maioria e de baixa renda a fim de construir um ensino de qualidade e igualitário a todos, onde precisa de uma gestão transformacional e participativa que promova a participação de todos professores funcionários e comunidade em geral a fazer parte dos projetos da escola como objetivos de ampliar os conhecimentos, criar proposta para sustentabilidade e trazendo fontes de renda e acolhimento as família da zona periférica e os alunos com deficiência.

Sendo assim neste estudo abordaremos vários autores que relatam a importância da inclusão social e sustentabilidade no eixo educacional, assim como a implementação dos recursos de digitais como meta ensino aprendizagem. Dentro desta perspectiva trago, Edgar Morim diz que a questão ambiental deve ser compreendida de forma integrada, através do pensamento que une e que possibilita a percepção global. E que o futuro não está na generalização, mas sim na simbiose entre as civilizações, cada uma contribuindo com seu melhor. Assim como (Peixoto, 2007,2008) que diz que a tecnologia é pensada como mediação e como instrumento de transformação do processo de aprendizagem e das relações pedagógicas. Assim como John Dewey relata que “você não pode ensinar hoje da mesma forma que ensinou ontem se seu objetivo é preparar os alunos para amanhã.”

Para (Hrebiak, 2006, pg 26) diz que “Fazer a estratégia funcionar é mais difícil do que cri-la. “Uma vez que os obstáculos existem e precisa ser superados para que

possa desenvolver tais ações, um deles a parceria de funcionários, muitos não tem a disponibilidade de criar e de contribuir para melhoria do ensino, outro seria a família que muitas vezes não são assíduos ao ensino de seus filhos, a parceria faz toda diferença em trabalho seja ele qual for , se todos ajudarem teremos êxito em educação de qualidade. E Paulo Freire que diz que o uso da tecnologia desperta autonomia no aluno. Para Vygostky justifica a atividade colaborativa corporativo e interativo no processo de aprendizagem. José Manuel Moran e José Manuel Valente que aposta no uso dos computadores como melhorias na aprendizagem.

Por fim pretende-se com essa pesquisa que as escolas, os profissionais da educação dei oportunidade de ensino adequado para suprir as necessidades dos educandos. Desta forma, partimos para o planejamento de currículo, conversa com a família para conhecer quem são esses alunos quais necessidades temos que trabalhar e de que forma vamos engajar estes estudantes ensino digital, sustentável e inclusivo.

- **Objetivo gerais.**
- Direcionar estratégias e ações em parcerias com os funcionários e comunidade em geral, afim de reorganizar e buscar melhorias na qualidade de ensino, permitindo que as metas e as estratégia venha beneficiar o ensino e aprendizagem dos alunos e a eficácia dos métodos pedagógicos.
- Objetivos específicos.
- Incentivar criação de novos projetos de sustentabilidade dando ênfase a interdisciplinaridade e globalização e troca de conhecimentos com outros alunos por meio da tecnologia digital.
- Planejar e organizar as práticas educacionais promovendo a inclusão social na escola Esperança Viva por meio de projetos sustentáveis.

- Despertar o interesse das crianças na aplicação de novas metodologias Tecnológicas e ativas.

- **Qual o Contexto da Escola Viva Esperança.**

A Escola Viva Esperança fica localizado no bairro da primavera na zona periférica na cidade de Cametá Pará, é uma escola recém-inaugurada que atende alunos da educação infantil advindos de vários bairros e localidades de zona rural e ribeirinha é uma área baixa sem saneamento básico que quando chove a população sofre para trafegar, É um escola ampla com várias salas de aula e espaços de aprendizagens, como parque, brinquedoteca e sala multifuncional, quadra de esporte mais com poucas áreas verdes ao redor e sem acesso as tecnologias digitais.

Sendo assim a escola Viva Esperança, traz como proposta de ensino o trabalho colaborativo através das metodologias ativas, e projetos sustentáveis, preservando área verde, visando ao pleno desenvolvimento das crianças, seu preparando para torna-los alunos críticos e ativos para exercer seu papel na sociedade.

As metodologias ativas são estratégias de ensino que coloca o aluno no processo ativo da aprendizagem, sendo protagonista na construção do seu próprio conhecimento, estimulando, as práticas pedagógicas e habilidades e competências significativas que leva o aluno aprender de forma prazerosa deixando de ser um aluno passivo sem construção de saberes. De acordo com Moran (2018, p4), as metodologias ativas dão ênfase ao seu desenvolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com a orientação do professor.

Sendo assim podemos elencar algumas estratégias baseadas na metodologia ativa que inclui coo ensino colaborativo, onde aprendizagem se dá por equipe, ou estudando as problemáticas do bairro, as aulas devem ser embasadas naquilo que os alunos já sabem e conhece, promovendo assim uma interação social cognitiva entre alunos. Entretanto percebe-se a importância da metodologia ativa na educação infantil trata-se em despertar o raciocínio, interpretação, criatividade, atenção e senso crítico de cada criança. Sabemos

que educação infantil é uma etapa de construção de conhecimentos, onde vai desenvolver suas habilidades e plasticidades do cérebro e sistema nervoso.

Esse processo pode ser incentivado de várias maneiras e formas que trará grandes benefícios para seu processo ensino aprendizagem, tais processo pode ser

aplicado logo quando chega na escola no processo adaptação, pode introduzir a música e as brincadeiras, além de outros recursos como jogos pedagógicos e vídeos educativos.

O processo de ensino por gamificação engaja os alunos em jogos que motive a buscar aprendizagem de forma lúdica com cunho educativo, pois os mesmos não utilizam os meios tecnológico somente por usar e sim com objetivo de aprendizagem. Além de projetos de aprendizagem que o aluno desenvolve situações criativas sobre um determinado problema criando possibilidades e habilidades e uma análise crítica, além de proporcionar um trabalho em equipe. Também pode ser elaborado a comunicação alternativa destinada aos alunos com dificuldade de comunicação e escrita, além de software de leitura.

No entanto exige o aprendizado por projetos que tem a finalidade de melhorias seguindo uma linha de raciocínio e a aprendizagem por pares que tem como objetivo um trabalho em cima da liderança, colaboração, empatia e outras habilidades. Por fim trabalhar a partir da cultura meker que é um projeto baseado em mostrar o aluno sendo protagonista do seu próprio conhecimento, superando desafios e buscando resultados.

Acultura Maker que propõem explorar suas ideias com finalidade de construir sua aprendizagem a partir de suas próprias experiências, seja ela na robótica ou sucata, como exemplo o uso de material recicláveis para ajudar no meio ambiente e sua conscientização no descarte irregular do lixo. Pois esse projeto da cultura maker está alinhado aos quatro pilares da educação que estabelecida a BNN aprender conhecer; aprender a fazer ; aprender conviver; aprender a ser; Isso implica que, o aluno tenha uma visão concreta de sua aprendizagem, tendo oportunidade de transformar o ensino teórico na prática, tendo base a colaboração e o respeito aos colegas, desenvolvendo assim a autonomia e pensamento crítico, tornando-se o protagonista do seu ensino, permitindo expandir esse conhecimento a toda sociedade de maneira

construtiva.

O projeto pra ser desenvolvido não precisa de muita tecnologia, mais de incentivo de profissionais empenhados em buscar parcerias com as universidades locais para que de fato aconteça. Como estamos falando de uma escola da periferia das cidades onde há alagamento das ruas e umas das causas dessa problemas seria

o descarte irregular do lixo, porque não montar um projeto baseado na reciclagem dos objetos que são jogados fora, onde os alunos teriam oportunidade de fazer sua criação e aprender de forma criativa e dinâmica, um deles seria:

- **Projeto Reciclagem: Construindo sonhos e espalhando Esperança.**

O projeto de reciclagem na escola tem como objetivo, mostrar aos alunos importância de separar o lixo, e de se reutilizar como benefício de aprendizagem. O projeto, construindo sonhos e espalhando Esperança têm meta reunir associação de pais e mestres e famílias de baixa renda e propor a elas condições de trabalho que gere renda para a comunidade. Uma das metas e convecções de brinquedos sustentáveis, feitos de pneus, criando assim uma praça feita com material reciclável, onde trabalha várias habilidades das crianças como motricidades de maneira diferente.

Desta forma criar espaço divertido e sustentáveis, além de garantir a diversão das crianças, contribuí com preservação do meio ambiente. Sendo assim foram criadas gangorras, sobe e desce; ponte bamba; balanço; caixa de areia; todos os brinquedos despertam ao aluno independência, raciocínio, equilíbrio, desafio, interação, aventura. Dentre essas obras de artes temos brinquedos criativos como a moto e trator que encanta os pequenos que gostam de velocidades.

Para Vygotsky (1979, p 45) afirma que "A criança aprende muito ao brincar o que aparentemente ela faz apenas para distrai-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico."

Todavia com a implementação do projeto percebe-se maior interesse e participação nas aulas os alunos foram motivados a se tornarem alunos assíduos nas aulas, pois tinham mais um espaço para brincar , explorar e

construir seu conhecimento .O projeto também tinha como objetivo o cuidar do ambiente de aprendizagem, os alunos tinham o papel fundamental de limpar o espaço e consumir menos produtos que gera muito lixo, além de divulgarem através de desenho e com ajuda dos professores sobre a importância de reciclar os materiais que são descartados de maneira incorreta, que precisamos reutilizar de maneira inteligente.

Para isso foi criado um documento e encaminhado ao prefeito e câmara municipal pedindo ajuda e apoio a associação de pais que trabalham no processo de reciclagem, dando eles cesta básicas, e incentivando eles a construir mais materiais reciclados para vendas afim de gerar renda a suas famílias.

Desta forma teremos na escola uma parceria família e escola e alunos e construção de saberes, pois é possível criar robôs com materiais reciclados, assim possibilitar as crianças inúmeras e divertidas áreas de aprendizagem, uma vez que o brincar traz consigo o experimentar, o descobrir e o aprender, pois tudo que é construído na escola pode ter uma finalidade e processo significativo de ensino aprendizagem.

Todavia a escola Viva Esperança, participará da feira municipal dos estudantes, que apresentará seus trabalhos baseado na robótica, esse trabalho tem como objetivo mostrar que as crianças são capazes de criar e transformar o meio em que vive. Nesses projetos a escola receberá tablets e computadores, para inserir o ensino por meio dos recursos tecnológicos.

***Educação Sustentável e Gestão Transformacional**

Para que aconteça aplicação do projeto de reflorestamento e hortas verdes numa escola periférica, onde o público alvo são crianças de baixa renda cujo suas famílias vivem em situação econômica precária sem saneamento básico e qualidade de vida, precisa de uma liderança transformacional que incentive sua equipe a inovar suas práticas pedagógicas criando projetos voltados para questão ambiental e climáticas buscando soluções para alcançar um objetivo específico, transformando seus seguidores a mudança de pensar e agir. Para Bass & Avolio ,2004. Os líderes transformacionais são vistos como indivíduos pró- ativos: empenham-se em otimizar o desenvolvimento e a inovação do indivíduo, do grupo e da organização; não procuram apenas alcançar o desempenho esperado. Convencem os" subordinados" alcançar

elevados níveis de desempenho, bem como elevados níveis morais e éticos.

Dessa forma ser um líder transformacional precisa de experiência, dedicação, uma visão inspiradora, motivar as pessoas a participar, saber organizar e gerenciar um trabalho em equipe, construindo uma relação confiável, conhecer as

necessidades de o grupo alvo ter sempre uma comunicação clara usando suas habilidades de expressar de maneira firme e convincente diante dos liderados

Sendo assim a gestão vai buscar parcerias a secretária municipal meio Ambiente e da agricultura de Cametá para dá suporte a equipes de educadores, pais e alunos para criarem a horta verde, com objetivo alimentação saudável as crianças e também gerar renda as famílias com associação de pais e mestres nas plantações de verduras e legumes. Entretanto pensa-se em uma plantação de árvores com Ipê e árvores frutíferas ao redor da escola com finalidade de beneficiar os alunos no ensino aprendizagem, pois sairão do emparedamento das salas de aula para poder curtir a natureza, brincar, interagir e aprender de forma diferente, respeitando sua cultura e ser criança.

A criação das hortas verdes na escola Esperança viva traz vários benefícios para as crianças, pois terão contato direto com terra, desenvolvendo suas habilidades sensoriais e corporais, além tornarem conhecedores da importância de cuidar da mãe terra, de plantar e cultivar nutrientes que será saudáveis a suas vidas, pois aprenderão a cuidar das hortas regando todos dias, o projeto pode contribuir para os lanches da escola, dando ênfase a alimentação saudável como saladas e sucos colhidos das árvores. A natureza nos fornece muitas coisas importantes para nossas vidas, como água , ar, e abrigo nós devemos retribuir cuidando e reconstruindo o meio ambiente, poluindo e consumindo menos, cuidando e plantando mais , só assim teremos um ambiente saudável a todos, onde as crianças aprenderão desde de cedo a importância de proteger e cuidar da natureza, Já dizia Mahatma Gandhi "Temos que nos tornar a mudança que queremos ver no mundo."

Os Desafios Encontrados Na Escola Viva Esperança.

Os desafios são vários, quando se trata de escola com número elevados de alunos matriculados , onde atende, alunos da periferia e da zona rural, logo teremos obstáculos que temos que superar para manter as crianças na escola, com minhas condições possíveis, uns dos desafios seria a inclusão dos alunos com deficiência

dando a eles oportunidades de uma educação de qualidade e equidade, e com acessibilidade a todos, o saneamento também é uma das problemáticas que envolve os bairros próximos da escola que quando chove as crianças não consegue participar das aulas.

Outro fator decorrente a questão econômica que um fator que afeta muito assiduidade dos alunos na escola, também a questão da alimentação é um problema sério que está acontecendo com nossas crianças. As crianças de hoje são muito consumistas em alimentos industrializado, precisamos mudar essa realidade, introduzindo nas escolas alimentos saudáveis, menos consumismo menos poluição do lixo, menos alagamentos nas ruas.

Com base nas problemáticas que escola enfrenta, foi criado conselho escolar, e projeto político pedagógico com objetivo de conseguir que escola seja beneficiada com recurso PDDE, que traz como meta melhorar infraestrutura da escola física e pedagógica; ampliando as áreas de aprendizagem com as inovações digitais: ajudar a comunidade, professores, alunos na participação dos projetos;

Considerais finais

Esse estudo de caso visa contar uma ação participativa colaborativa de uma gestão transformacional , onde os apoiadores são essenciais para que o trabalho venha dá certo que são os professores, coordenadores, pedagogos, assistente social, secretários, professor multidisciplinar, zeladores e outros colaboradores que pode vim contribuir para melhor qualidade de ensino, e o papel do diretor cabe responsabilidade de motivar ,coordenar, organizar essa equipe a trabalharem dando o máximo que pela escola, mais para isso ocorra precisa proporcionar a essa equipe formações treinamento para que possa

desenvolver e aplicar o trabalho proposto, sendo assim precisa ter feedbacks de todas ações aplicadas.

Sendo assim o trabalho propõe mostrar metodologias ativas no processo de aprendizagem dos alunos da periferia onde o acesso é difícil com sérios problemas que o bairro enfrenta, mesmo assim é preciso acolher esse grupo estudantil neste

processo ensino em busca de aprendizagem, sabendo que cada um tem sua peculiaridade, e precisa de uma orientação para que possa adquirir conhecimentos nas suas práticas educativas.

Nesta perspectiva a escola inclusiva deve abranger projetos de adaptativos como recursos digitais, acessibilidades e outras formas de metodologia que levam o educando a buscar conhecimento de forma simples, criativa, dinâmica e ativa e tecnologia digital. Por fim propõem-se um aplicar projetos de sustentabilidade, que vise recuperar as áreas verdes e o ambiente saudável a partir do processo de reciclagem.

Neste sentido concluo com Paulo Freire que diz que “o ato de aprender envolve a construção e a reconstrução constante do objeto de conhecimento, num movimento que considera a experiência, autonomia, a reflexão, o diálogo, construção coletiva, a criatividade e a abertura ao novo.”

REFERÊNCIA

-ABPAEE, v. 20, n. 3, p. 38404, 2014. Disponível <<http://hdl.handle.net/11449/114307>>

Bass,B M.,&Avolio,B J(1994) Shatter the glass ceiling:Womemmay make better managers. Human resource management.

Blog educação transformadora: metodologia Ativa, professor José Manuel Moran BNCC book- metodologias - ativas. Metodologias ativas e a Fala de José Manuel Moran <https://professor.escoladigital.pr.gov.br/metodologias-ativas>

Brasil. Ministério público da educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional art. 16 da lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021.gov. <https://www.planalto.gov.br>

Brasil. Ministério público da educação. Lei de Diretrizes Nacionais para Educação Especial MENESES P 2001 disponível em: acesso: em 10/11/2016.

Educação Especial. Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial
expectativas para cada um. São Paulo: Fundação Xantilina, 2020

FREIRE, p. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa 35. ed. São Paulo, paz e terra 1996.

GADOTTI, Moacir. História das ideias Pedagógicas eds. São Paulo :Cortez, 2006.

JACOBI, Pedro (coord.). Pesquisa sobre problemas ambientais e qualidade de vida na cidade de São Paulo. São Paulo: Cedec/SEI, 1994.

LUZ, M.; MENDONÇA, D.; SANTOS FILHO, C. Metodologias Ativas no Processo Ensino Aprendizagem. In: Jornada Acadêmica Universo. 2018 1/2 v.1. Belo Horizonte, 2018

MENDES, E. G.; VILARONGA, A. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EDUSFS

MENDES, R.H (Org.). Educação inclusiva na prática: experiências que ilustram como podemos acolher todos e perseguir altas
Car, 2014.

.